

Síndrome Respiratória pelo Novo Coronavírus (COVID-19)



1. Se o paciente que eu acompanho está com a infecção pelo coronavírus, eu vou ficar doente também?

A infecção pelo coronavírus geralmente exige **contato próximo** com uma pessoa que apresente o vírus. Os sintomas da doença aparecem em no máximo 14 dias após o contato; se após este período você não apresentar sintomas, pode ficar tranquilo.



2. Eu preciso de avaliação médica agora, por ter tido contato com um caso de infecção pelo coronavírus?

Se você não apresenta sintomas e não tem outras doenças, não é necessário procurar assistência imediata. Se você apresentar sintomas, avalie a necessidade de procurar atendimento: na presença apenas de sintomas leves, como febre baixa e coriza, pode ser interessante permanecer em repouso no seu domicílio ou buscar atendimento na UBS. Na presença de sinais de alarme, como falta de ar ou dificuldade para respirar, é importante procurar atendimento hospitalar.



3. Como eu posso evitar que eu ou outras pessoas fiquem doentes?

Há várias medidas simples que auxiliam na sua proteção e na de pessoas próximas a você. A principal é a **higiene das mãos**, seja com água e sabão ou com álcool gel. Outras medidas incluem:

- Evite tocar no seu rosto, ou no de outras pessoas. Sempre higienize bem as mãos antes e depois de tocar no seu nariz, na sua boca e nos seus olhos.
- Não espirre ou tussa nas suas mãos; utilize um papel descartável ou, na falta deste, o seu cotovelo.
- Se você manteve contato próximo com um paciente com suspeita de coronavírus, utilize máscara ao se mover por áreas públicas.
- Tenha hábitos saudáveis: uma alimentação equilibrada, sono regular, e faça atividade física. Isso fortalece o seu organismo e reduz a sua chance de ficar doente.



4. Há algum tratamento específico para a infecção pelo coronavírus?

No momento, não existe um antibiótico específico para tratar o coronavírus; o tratamento é realizado com medidas de suporte e medicamentos para aliviar os sintomas. Mas, mesmo sem um tratamento específico, a maioria dos pacientes com esta doença se recupera bem.